

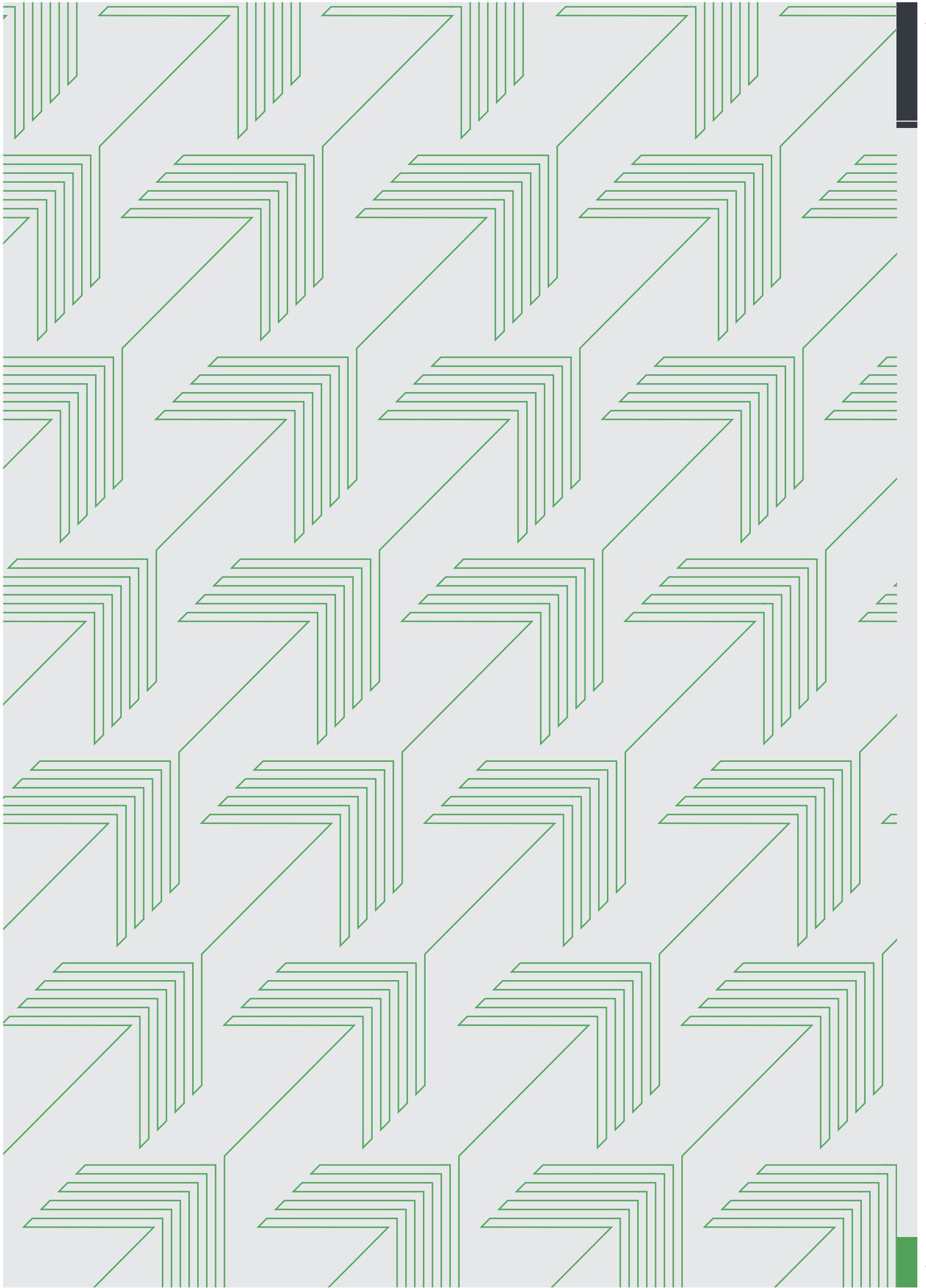


MASTER PLAN

AGENDA PRIORITÁRIA

LOGÍSTICA

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA



PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

MASTER PLAN

AGENDA PRIORITÁRIA

LOGÍSTICA

O Programa para Desenvolvimento da Indústria

O **Programa para Desenvolvimento da Indústria** da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), objetiva contribuir com o crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e sustentabilidade no contexto empresarial.

A partir dessa estratégia de desenvolvimento se articulará uma atua-

ção conjunta, fortalecendo e unindo as diversas contribuições dos agentes para o aumento da competitividade setorial, o crescimento de setores intensivos em tecnologia e conhecimento, bem como para a reorientação de setores tradicionais, induzindo um ambiente de negócios moderno e dinâmico como diferencial competitivo do Ceará.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação, com seus respectivos objetivos:

PROSPECÇÃO DE FUTURO PARA A COMPETITIVIDADE SETORIAL

Reorientar o desenvolvimento industrial através da identificação de setores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, das tendências tecnológicas mundiais e da prospecção de perfis profissionais que serão demandados no futuro, permitindo a construção coletiva de visões de futuro setoriais, envolvendo setor produtivo, academia, governo e sociedade, subsidiando assim a identificação de entraves e a ação antecipada necessária para dispor os setores industriais em posição competitiva nacional e internacional.

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Reorientar as diretrizes empresariais através da indução da cultura de inovação e práticas sustentáveis por meio de projetos que construirão e disseminarão uma base de informações sociais, econômicas, mercadológicas e tecnológicas, além de relatórios personalizados com diagnóstico empresarial em temas-chave e fornecimento de informações para subsidiar tomadas de decisão e atração de investimentos, aproveitamento de oportunidades de negócios e exploração das trajetórias tecnológicas emergentes e sua difusão através do tecido econômico.

COOPERAÇÃO E AMBIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Promover a articulação dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento industrial, permitindo a consolidação de um ambiente de negócios de alta dinamicidade e estimulante à inovação, além de fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas em elos com maior agregação de valor e intensidade tecnológica.

O alicerce do programa foi construído no ano de 2014, com o projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, que contou com a participação de 250 representantes do governo, academia, terceiro setor e iniciativa privada, em sete painéis de especialistas regionais que identificaram setores e áreas indutores de desenvolvimento, tendo em vista as especificidades das mesorregiões do Estado, resultando em uma tríade com setores e áreas de importância regional, transversal e estratégica para todo o Ceará.

Em continuidade ao projeto Setores Portadores de Futuro, na perspectiva de fortalecer a malha industrial do Estado e dar prosseguimento ao processo de promoção da competitividade, o Sistema FIEC implementa o projeto Rotas Estratégicas Setoriais. Para otimizar o processo de operação, nesse projeto os 17 setores identificados como promissores para o desenvolvimento do Estado foram reagrupados em 13 Rotas Estratégicas, como apresentado a seguir:

	ÁGUA		LOGÍSTICA
	BIOTECNOLOGIA		MEIO AMBIENTE
	CONSTRUÇÃO E MINERAIS NÃO METÁLICOS		INDÚSTRIA AGROALIMENTAR
	ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO		PRODUTOS DE CONSUMO: COURO E CALÇADOS; CONFECÇÕES, MADEIRA E MÓVEIS
	ECONOMIA DO MAR		SAÚDE
	ENERGIA		TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	ELETROMETALMECÂNICO		

Baseado nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, as Rotas Estratégicas Setoriais sinalizam os caminhos de construção do futuro para os setores e áreas identificados no projeto Setores Portadores do Futuro, considerados como os mais promissores da indústria do Ceará para o horizonte de 2025. Utilizando a metodologia de Painel de Especialistas, foram identificados convidados especialistas a integrar o processo de desenvolvimento da rota setorial, selecionados por critérios como: experiência prática, conhecimento técnico, relevância da pesquisa científica, ação empreendedora e capacidade de pensar o futuro do setor, com os objetivos de: (1) Construir visões de futuro para cada um dos setores; (2) Elabo-

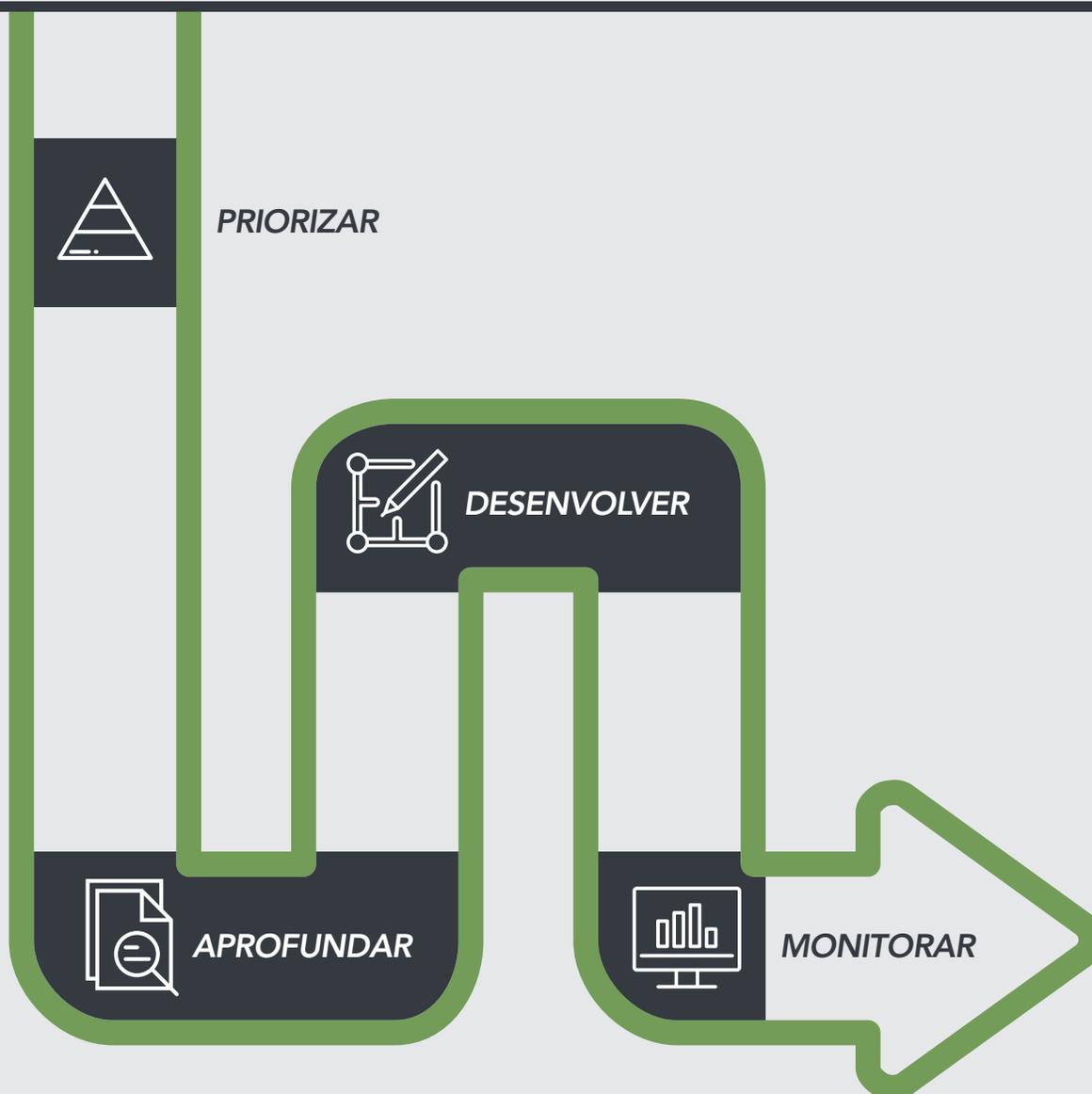
rar agenda convergente de ações para concentrar esforços e investimentos; (3) Identificar tecnologias-chave para a indústria do Ceará; (4) Elaborar mapas com as trajetórias desejáveis.

O terceiro projeto do Programa de Desenvolvimento da Indústria Cearense intitula-se Masterplan, e possibilita a continuidade das Rotas Estratégicas ao desenvolver e coordenar a implementação das ações propostas, a partir da identificação dos pontos críticos que impedem seu crescimento, elaborando assim uma agenda prioritária estruturada de monitoramento, priorização (baseadas, por sua vez, em relevância e viabilidade das ações) e aprofundamento das iniciativas solucionadoras dos entraves à competitividade.

O Projeto Masterplan

O projeto Masterplan objetiva contribuir para a competitividade dos setores estratégicos do Ceará por meio de:

- 01)** Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial com agenda prioritária de ações;
- 02)** Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento;
- 03)** Disseminação de informações estratégicas para a tomada de decisões, desenvolvimento de projetos, serviços e planejamentos de instituições de apoio ao setor;
- 04)** Assessoria a governanças e lideranças setoriais por meio da projetização e aprofundamento de ações, levantamento de iniciativas, demandas e informações;
- 05)** Criação e monitoramento indicadores de competitividade setorial e métricas de acompanhamento da implementação da agenda estratégica;
- 06)** Subsídios à adequação da oferta de serviços de entidades parceiras às demandas do setor.



A primeira etapa do desdobramento das ações propostas no roadmap é a priorização das ações, realizada por meio de notas dos especialistas, considerando os critérios de viabilidade e importância.

A fase seguinte consiste no aprofundamento das ações priorizadas, e objetiva especificar as diretrizes das ações, em termos de quais oportunidades ou barreiras aquela ação deve enfrentar e quais os resultados esperados a partir de seu desenvolvimento. Nesta fase também serão mapeados os possíveis atores envolvidos no desenvolvimento da ação.

A terceira fase se dedica à formulação do plano para desenvolvimen-

to das ações prioritárias. Esse planejamento será construído a partir das oficinas com os atores responsáveis pelas ações, em cada grupo temático. Essa atividade possibilita ainda que sejam criados projetos, os quais serão devidamente monitorados, levando-se em conta indicadores de desempenho.

A fase de monitoramento das ações será realizada com o auxílio de reuniões periódicas, conduzidas pelas coordenações de cada masterplan setorial e com o apoio da equipe do Projeto Masterplan da FIEC. Isso será feito a partir dos indicadores de desempenho e, com os resultados coletados, serão realizadas correções e adaptações aos planos de ação formulados.

AÇÕES PRIORITÁRIAS

Das 485 ações propostas no roadmap da Rota Estratégica do Setor de Logística, foram classificadas 152 como prioritárias por um grupo de especialistas do setor, julgando-as por suas respectivas relevâncias e factibilidades. Posteriormente, essas ações foram sintetizadas, reduzindo o número de ações para 82.

O julgamento das ações foi feito utilizando escala Likert com 5 (cinco) níveis, onde foram comparadas entre si utilizando a ferramenta estatística de "Ranking Médio", a qual consiste em calcular médias para as ações em

relação à relevância e factibilidade atribuídas. Após a classificação, as ações foram selecionadas utilizando erro amostral de 10% junto a uma confiança de 80%.

Posteriormente, um grupo maior de especialistas no setor realizaram a priorização dessas 82 ações, transformando-as em 41 ações contempladas na Agenda Prioritária do Projeto Masterplan – Setor Logística.

Serão apresentadas a seguir as diretrizes (desafio/opportunidade, o que se pretende alcançar e principais atores envolvidos) para cada ação prioritária:

**TEMA:
AEROVIÁRIO**

Finalizar obras de ampliação do Aeroporto Internacional Pinto Martins de maneira a adequar toda sua infraestrutura às demandas e necessidades atuais e futuras de pleno funcionamento

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Dar continuidade às obras paradas desde maio de 2014; » Aumento da capacidade do aeroporto de 6,4 milhões de passageiros por ano para 11,2 milhões de passageiros por ano; » Concessão do Aeroporto para a empresa alemã Fraport AG Frankfurt Airport Services por 30 anos, prorrogáveis por mais 5; » Fortaleza possível sede do HUB da Latam; » Atração de empresas para o entorno do aeroporto. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento da capacidade do aeroporto em 75%; » Melhoria da estrutura do aeroporto, oferta de serviços e aumento da competitividade com outros estados; » Implantação do HUB da Latam no aeroporto; » Fortalecimento da área do entorno do aeroporto. 	<ul style="list-style-type: none"> » Infraero » Fraport AG Frankfurt Airport Services » FIEC/COINFRA » SDE » Câmara Temática de Logística » Fecomércio » CDL » SEINFRA » Prefeitura Municipal de Fortaleza » ABIH

Melhorar experiência (oferta de serviços e facilidades) nos terminais de passageiros

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Fortalecer as oportunidades de serviços nos terminais de passageiros. 	<ul style="list-style-type: none"> » Prestação de serviços diferenciados e de alta qualidade nos terminais de passageiros dos aeroportos do estado. 	<ul style="list-style-type: none"> » Fecomércio » CDL » Sebrae » Infraero » Fraport AG Frankfurt Airport Services

Certificar câmara de refrigeração do terminal de cargas do Pinto Martins

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Melhorar a competitividade dos produtos cearenses no mercado nacional e internacional.	» Certificar os diversos produtos para exportação armazenados na câmara de refrigeração do Aeroporto Pinto Martins.	<ul style="list-style-type: none"> » CIN/FIEC » FIEC » Sindicatos ligados aos setores que armazenam produtos na câmara » Infraero » Fraport AG Frankfurt Airport Services » Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros » Câmara Temática de Logística

Melhorar eficiência do terminal de cargas, otimizando processos de recebimento, entrega e despacho de mercadorias, com um maior foco nas cargas internacionais

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Tornar o terminal de cargas do aeroporto de Fortaleza uma referência em eficiência em processos com foco em cargas internacionais.	» Terminal de cargas do Aeroporto de Fortaleza mais eficiente em termos de processos.	<ul style="list-style-type: none"> » Infraero » Fraport AG Frankfurt Airport Services » FIEC/COINFRA e CORIN » Câmara Temática de Logística » Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros » FIEC/CIN » FIEC/Sindicatos

TEMA: AQUAVIÁRIO

Garantir ao Porto do Pecém uma política de estado contínua que englobe as expansões necessárias dos berços de atracação, dos terminais de passageiros, de cargas e intermodais, concessões e homologações legais pertinentes

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Porto do Pecém como grande diferencial competitivo para o Estado do Ceará, destacando-se no setor portuário nacional; » Localização estratégica do Porto do Pecém em relação a Europa, EUA, África e Ásia; » Assinatura de memorando com Porto de Roterdã para atração de investimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Elaboração uma política de estado continua que contemple as melhorias e expansões necessárias, bem como as concessões e homologações legais pertinentes para o Porto do Pecém; 	<ul style="list-style-type: none"> » Cearáportos » SDE » ADECE » SEINFRA » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística » Ministério dos Transportes/ANTAQ » Marinha do Brasil » IBAMA » SEMACE » Porto de Roterdã

Definir um plano estadual de logística e transporte para o Porto do Pecém e Porto do Mucuripe que englobe todos os acessos terrestres, aquaviários e aéreos de maneira a integrá-los ao contexto local, nacional e internacional

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Tornar os Portos do Pecém e do Mucuripe referência em multimodalidade, de forma a tornar mais rápidas e eficazes as operações de transbordo de mercadorias; » Atuação complementar e integrada dos portos do Pecém e Mucuripe. 	<ul style="list-style-type: none"> » Desenvolvimento das ações referentes ao modal aquaviário contempladas no Plano Estadual de Logística e Transporte do Ceará - PELT; » Acessos terrestres, aquaviários e aéreos mais ágeis e eficientes aos portos do estado; » Atuação complementar dos dois portos do estado 	<ul style="list-style-type: none"> » Cearáportos » Companhia Docas do Ceará » DER » SDE » SEPLAG » ADECE » SEINFRA » Infraero » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística

Garantir a modernização de equipamentos, a automação das atividades, o mapeamento dos processos portuários para identificação de gargalos buscando sempre o aumento da produtividade

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Modernizar portos do estado em termos de infraestrutura física e tecnológica e em processos eficientes. 	<ul style="list-style-type: none"> » Alta produtividade e competitividade dos portos a partir de processos eficientes; » Portos do estado com infraestrutura e equipamentos modernos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Cearáportos » Companhia Docas do Ceará » SEPLAG » FIEC » SDE » TECER » TERMACO

Articular homologação da profundidade dos novos berços de atracação de navios no Porto do Pecém pelo Departamento Hidrográfico da Marinha (DHM)

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Novas linhas de conexão marítima com a Ásia, por meio da expansão do Canal do Panamá; » Redução do tempo de espera dos navios; » Elevação acentuada da movimentação de cargas devido a produção da CSP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Receber navios das categorias Panamax, Post Panamax e até ULCS (Ultra Large Container Vessels). 	<ul style="list-style-type: none"> » Cearáportos » Departamento Hidrográfico da Marinha (DHM) » SEINFRA » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística

Fortalecer parcerias responsáveis pela implantação do hub port no Pecém

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Tornar o Porto do Pecém adequado para a implantação do hub port - concentrador de cargas - do Nordeste; » Tornar o Porto do Pecém mais competitivo e mais moderno. » Disputa pelo hub port com o Porto do Suape - PE 	<ul style="list-style-type: none"> » Hub port do Nordeste implantado no Porto do Pecém; » Porto do Pecém desenvolvendo operação de cabotagem interna. 	<ul style="list-style-type: none"> » Cearáportos » Porto de Roterdã » SEINFRA » SDE » ADECE » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística

Estruturar programas para formação, atração e retenção de talentos a partir de diagnósticos das competências dos profissionais do segmento instituindo um modelo de equipes enxutas e bem remuneradas com base na meritocracia

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Estruturar programa de formação, atração e retenção de talentos na área da logística, especializando a mão de obra para o setor. 	<ul style="list-style-type: none"> » Profissionais especializados, bem remunerados e altamente produtivos no setor logístico. 	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC/SENAI » SEBRAE » Instituições de Ensino » CÂMARA TEMÁTICA DE LOGÍSTICA

Criar parcerias com as universidades e centros de pesquisa e tecnologia como foco em PD&I buscando cursos de capacitação e qualificação em atividades e novas tecnologias portuárias

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Gerar novas tecnologias em logística portuária através de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no mundo; » Formar profissionais com competências em novas tecnologias e inovações no ramo de logística portuária. 	<ul style="list-style-type: none"> » Modernização das tecnologias adotadas nos portos cearenses; » Profissionais com conhecimentos em novas tecnologias e inovações no ramo portuário; » Alianças entre Instituições de ensino cearenses com Instituições de ensino nacionais e internacionais; » Identificação de novas tendências e segmentos no setor. 	<ul style="list-style-type: none"> » Cearáportos » Companhia Docas do Ceará » FIEC/SENAI » SEBRAE » Instituições de Ensino » SECITECE/FUNCAP

Fortalecer parcerias com portos nacionais e internacionais, buscando otimizar serviços prestados na movimentação de cargas, incentivos ao uso da cabotagem, reestruturação de preços e serviços com foco em competitividade

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Otimizar serviços portuários com foco em competitividade e produtividade; » Aproveitar a expertise de outros portos nacionais e internacionais para realizar benchmarking e/ou formar parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento da competitividade e da produtividade dos portos cearenses; » Parcerias nacionais e internacionais; » Aumento dos investimentos no setor logístico a partir das parcerias realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Cearáportos » Companhia Docas do Ceará » Porto de Roterdã » Outros portos nacionais e internacionais » FIEC » ADECE » SDE » Câmara Temática de Logística » Ministérios dos Transportes/ANTAQ

Ampliar participação do Porto do Mucuripe nas rotas de turismo dos transatlânticos

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Terminal de passageiros com infraestrutura adequada para receber turistas, aguardando urgentemente dragagem para aumento do calado; » Fortaleza, cidade com localização privilegiada e de grandes atrações para receber turistas de transatlânticos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Finalizar dragagem do Porto do Mucuripe; » Melhor uso do terminal marítimo de passageiros; » Aumento do número de navios turísticos atracados no porto do Mucuripe; » Aumento do número de turistas em Fortaleza. 	<ul style="list-style-type: none"> » Companhia Docas do Ceará » Ministério dos Transportes/SEP » FIEC - COINFRA » SDE » Câmara Temática de Logística

Reestruturar preços dos serviços com foco em competitividade

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Tornar os preços dos serviços aquaviários mais competitivos no cenário nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> » Adequar preços dos serviços, focando a competitividade dos portos do estado. 	<ul style="list-style-type: none"> » Cearáportos » Companhia Docas do Ceará

**TEMA:
FERROVIÁRIO**

Concluir implantação do Veículo Leve sobre Trilhos e da linha leste e linha sul do METROFOR em Fortaleza		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Criar soluções ferroviárias para transporte de pessoas, melhorando a mobilidade urbana; » Aproveitar malha ferroviária disponível na capital cearense. 	<ul style="list-style-type: none"> » Conclusão das obras estruturantes para transporte ferroviário de pessoas; » Maior contingente de pessoas se locomovendo por modal ferroviário. 	<ul style="list-style-type: none"> » SEINFRA » Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos - METROFOR » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística

Garantir a conclusão da ferrovia transnordestina e sua interligação com a ferrovia Norte-Sul		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Garantir conclusão das obras da ferrovia Transnordestina; » Garantir interligação da ferrovia Transnordestina com os modais de transporte nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> » Ferrovia Transnordestina em pleno funcionamento; » Maior competitividade para o estado do Ceará com a interligação do Porto de Pecém com o mercado nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> » Governo Federal » CSN » Governo do Estado do Ceará » SDE » FIEC » Ministérios dos Transportes/VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. » DNIT

Realizar estudos para mapear gargalos logísticos das ferrovias de maneira a viabilizar o aumento da malha ferroviária no estado

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Aproveitar a malha ferroviária disponível no estado.	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento do uso da malha ferroviária atual; » Levantar dados sobre condições e utilização atual para gerar informações sobre necessidade de expansão da malha ferroviária. 	<ul style="list-style-type: none"> » SEINFRA » Governo do Estado » SDE » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística » DNIT » Ministérios dos Transportes/VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Projetar demanda de transporte ferroviário de cargas e passageiros

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Levantar dados sobre demanda futura de utilização de transporte ferroviário.	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento da utilização do modal ferroviário como forma de escoamento de cargas nos próximos anos; » Aumento da utilização do modal ferroviário como forma de transporte de pessoas nos próximos anos; » Gestores mais qualificados e engajados, aptos a tornar empresas mais competitivas e eficientes. 	<ul style="list-style-type: none"> » SEINFRA » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística » DNIT » ADECE » SDE

Criar mecanismos para atração de novas empresas fornecedoras de insumos e peças para a cadeia produtiva do segmento

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Desenvolver a cadeia produtiva do segmento ferroviário.	» Atração de empresas fornecedoras de insumos e peças do segmento ferroviário.	» ADECE » FIEC » SDE

**TEMA:
RODOVIÁRIO**

Concluir obras da CE-010 que ligará a ponte da Sabiaguaba até a CE-040

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Diminuir trânsito intenso da BR 116 e BR 222; » Criar uma rota alternativa para caminhões que fazem transporte de cargas pesadas entre os Portos do Pecém e Mucuripe. 	<ul style="list-style-type: none"> » Finalização das obras da CE 010, ligando a Ponte da Sabiaguaba à CE 040. 	<ul style="list-style-type: none"> » Lomacon/Copa » DER » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística

Concluir obras de duplicação do anel viário de Fortaleza

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Melhorar tráfego na Região Metropolitana de Fortaleza; » Otimizar transporte de cargas porto a porto. 	<ul style="list-style-type: none"> » Conclusão das obras de duplicação do anel viário. 	<ul style="list-style-type: none"> » SEINFRA » Ministério dos Transportes/DNIT » DER » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística

Duplicar BR-116 entre Pacajus e Boqueirão do Cesário

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Melhoria constante do transporte rodoviário; » Melhoria na interligação com Natal/RN 	<ul style="list-style-type: none"> » Duplicação da BR 116 entre Pacajus e Boqueirão do Cesário. 	<ul style="list-style-type: none"> » SEINFRA » Ministério dos Transportes/DNIT » DER » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística

Concluir obras de acesso dos portos de Mucuripe e Pecém às rodovias federais

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Melhorar acessos aos portos do estado; » Criar intermodalidade; » Escoamento dos Grãos do oeste baiano. 	<ul style="list-style-type: none"> » Duplicação do acesso rodoviário (BR 222) ao Porto do Pecém (km 11 ao km 35); » Duplicação do Anel Viário; » Duplicação da CE-085 entre as cidades de Caucaia/CE e Paracuru/CE; » Arco rodoviário metropolitano, interligando a BR 116 (na região dos municípios de Pacajus e Choroziinho) ao Porto do Pecém; » Conclusão da BR 020. 	<ul style="list-style-type: none"> » Ministério dos Transportes/DNIT » SEINFRA » DER » SDE

Implantar arco rodoviário metropolitano de Fortaleza

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Dinamizar o escoamento da produção para o Porto do Pecém; » Reduzir a carga pesada do anel viário de Fortaleza. 	<ul style="list-style-type: none"> » Ligar as principais rodovias federais e estaduais que chegam a Fortaleza, sendo elas: BR-116, BR-020, BR-222, CE-060 e CE-065. 	<ul style="list-style-type: none"> » SEINFRA » DER » FIEC » SDE

Criar campanhas de sensibilização sobre a Lei do Motorista

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Melhorar a qualidade de vida no trabalho de motoristas profissionais de passageiros e de transporte de cargas; » Dar amplo conhecimento e execução às regulamentações da Lei 13.103/2015 de 2 de março de 2015. 	<ul style="list-style-type: none"> » Motoristas trabalhando mais satisfeitos e com maior produtividade; » Diminuição do número de acidentes nas estradas; » Empresas atuando de acordo com a legislação. 	<ul style="list-style-type: none"> » DER » DNIT » Polícia Rodoviária Federal » Polícia Rodoviária Estadual » SETCARCE » FIEC » SENAT

Aumentar oferta de treinamento para motorista de cargas especiais

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Formar motoristas especializados em cargas especiais.	» Especializar os motoristas em transporte de cargas especiais; » Aumentar o número de cursos e capacitações para motoristas de cargas especiais.	» SENAT » SEBRAE » SETCARCE » FIEC

Investir em plano, tecnologia, programas de qualidade e infraestrutura para atendimento à crescente demanda de escoamento da produção

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Definição de um plano nacional integrado de infraestrutura e logística.	» Interligação e otimização dos diversos modais.	» Ministério do Planejamento » Ministério do Transporte » Governo do Estado do Ceará » CNI/FIEC



TEMA: FORMAÇÃO DE RH E CAPITAL INTELECTUAL EM LOGÍSTICA

Ampliar e fortalecer cursos voltados à capacitação de gestores, desenvolvendo competências estratégicas

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Fortalecer a capacitação de gestores específicos na área de logística e supply chain.	» Aumento dos cursos voltados à formação de gestores e líderes na área de logística e supply chain; » Gestores da área de logística com competências estratégicas e visão sistêmica da cadeia.	» IEL » SEBRAE » Instituições de ensino » Câmara Temática de Logística » SECITECE » STDS

Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais, promovendo atração e retenção de talentos

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Mapear as competências a serem desenvolvidas pelos profissionais na área da logística; » Atrair e reter profissionais na área da logística.	» Aumento do nível dos profissionais da área da logística.	» Instituições de ensino » SENAT » SENAI » IEL » SEBRAE » Câmara Temática de Logística » STDS » SECITECE

**Promover cultura da inovação e sustentabilidade,
capacitando também os gestores nestes temas**

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Incluir inovação e sustentabilidade na forma de gestão das operações e empresas do setor de logística.	» Gestores tomando decisões considerando a inovação e a sustentabilidade; » Melhorar a eficiência dos processos e das empresas da área logística.	» IEL » SEBRAE » SENAI » STDS » SECITECE

Formar profissionais para atuar com multimodalidade

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Formar profissionais especialistas em multimodalidades.	» Profissionais com competências em diversos modais e em sua integração.	» SENAI » Instituições de ensino » SENAT » Câmara Temática de Logística » STDS » SECITECE

TEMA:
PRODUTOS, SERVIÇOS E MULTIMODALIDADE

Realizar estudos para implantação de centros de distribuição (CDs) em locais estratégicos com a automatização de serviços logísticos e ampliando soluções e serviços em logística integrada

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Gerar benefícios para as empresas com a criação de Centros de Distribuição (CDs) em locais estratégicos; » Aumentar a velocidade e reduzir custos e tempo relacionados ao transporte e armazenagem de cargas; » Otimizar o transbordo entre os modais com aumento da competitividade. 	<ul style="list-style-type: none"> » Implantar CDs em locais estratégicos a fim de facilitar o armazenamento de cargas e a oferta de serviços logísticos integrados. 	<ul style="list-style-type: none"> » Empresas do setor » ADECE » SDE » FIEC/COINFRA

Priorizar, em conjunto com setor produtivo, e executar obras contempladas no Plano Estadual de Logística e Transportes do Ceará (PELT/CE)

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Melhorar as condições econômicas de maneira a contemplar o setor produtivo. 	<ul style="list-style-type: none"> » Executar as obras prioritárias contidas no Plano Estadual de Logística e Transportes do Ceará (PELT/CE). » Infraestrutura de qualidade como vetor de competitividade industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> » SEINFRA » DER » SEPLAG » SDE » FIEC/COINFRA » DNIT

Ampliar e apoiar a construção de terminais de integração multimodal com maior oferta de terminais de transbordo e armazenagem de cargas

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Integração de modais para a eficiência no transporte de cargas.	» Construir terminais de integração de modais; » Construir estruturas para transbordo e armazenagem temporária de cargas.	» Empresas do setor » FIEC/COINFRA » SEINFRA » ADECE » SDE

Implantar gestão da produtividade fundamentada na meritocracia por meio de indicadores

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Empresas cearenses altamente competitivas.	» Tornar as empresas do setor mais competitivas e produtivas.	» Empresas do setor » IEL » SEBRAE

Utilizar Tecnologias da Informação e Comunicação para promoção da interoperabilidade no processo logístico com o aprimoramento de tecnologias de rastreabilidade dos produtos

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Tornar o processo logístico das empresas e instituições do setor de logística mais eficientes; » Diminuir as interrupções e demoras nos processos logísticos das empresas, instituições e órgãos que atendem o setor. 	<ul style="list-style-type: none"> » Equipar as empresas, instituições e órgãos que atendem ao setor com tecnologias atuais a fim de tornar o processo logístico mais rápido e competitivo. 	<ul style="list-style-type: none"> » Empresas do setor » SETCARCE » Polícia Rodoviária Federal » Receita Federal » Ministério dos Transportes » Infraero » Cearáportos » Companhia Docas do Ceará » Termaco » TECER

Fomentar parcerias universidade-empresa para desenvolvimento de tecnologia, realizando eventos para divulgações tecnológicas e criando plataforma virtual para compartilhamento de boas práticas de logística

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Estimular parcerias e convênios entre empresas do setor e instituições de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> » Desenvolver novas tecnologias a partir da cooperação empresa-universidade; » Criar uma plataforma virtual para compartilhar boas práticas e cases de logística. 	<ul style="list-style-type: none"> » Empresas do setor » Instituições de ensino » FIEC » SENAI » SEBRAE » SECITECE/FUNCAP » FINEP » AGEL – Associação Grupo de Estudos em Logística

Ampliar número de missões técnicas e parcerias dentro e fora do país para mapeamento e transferência de novas tecnologias

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Benchmarking com outros estados e países para captar melhores práticas.	» Aumentar o número de missões técnicas realizadas dentro e fora do país; » Aumentar o número de parcerias, com empresas e instituições de outros estados e fora do Brasil, a fim de absorver e desenvolver novas tecnologias.	» FIEC/CIN » SEBRAE » FIEC/COINFRA » Câmara Temática de Logística » SDE » ADECE

Implantar big data para gestão de informações do setor

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Grande volume de dados gerados pelas atividades logísticas.	» Utilizar big data para aumentar a eficiência operacional no setor de logística.	» FIEC » SEBRAE » Empresas do setor » Empresas de tecnologia » SDE » SEPLAG/ETICE » Instituto Atlântico » Citinova - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Desenvolver e implementar ferramentas de gestão adequadas às necessidades locais
DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Desenvolvimento de soluções específicas para a realidade local; » Base de talentos exponencial para desenvolvimento de tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> » Desenvolver ferramentas de gestão adequadas à realidade cearense; » Tornar as empresas do setor mais competitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC » SEBRAE » Instituições de ensino » IEL » SENAI » SECITECE

Próximos passos

Este documento apresenta a conclusão das fases de priorização e aprofundamento das ações propostas na Rota Estratégica 2025 do setor de Logística. A agenda contempla as ações prioritárias para solucionar os principais entraves do setor.

A etapa de desenvolvimento será iniciada em junho de 2017 com as reuniões dos grupos de trabalho contendo representantes das principais instituições e empresas do setor de logística. As reuniões contemplarão as tarefas de projetização, execução e monitoramento das ações aqui

apresentadas. O compromisso dos atores pertencentes às empresas e instituições (públicas e privadas) será de fundamental importância para a consecução deste trabalho, visto que estes atores possuem legitimidade e poder de decisão para o alcance das metas propostas.

Este trabalho, coordenado pelo Sistema FIEC, possui um caráter inovador e transformador e tem como maior objetivo melhorar o ambiente de negócios do Ceará, fortalecendo o estado como uma grande liderança em infraestrutura Logística.

Núcleo de Economia (SISTEMA FIEC)

LÍDERES

José Fernando Castelo Branco Ponte
José Sampaio de Souza Filho

GERENTE

Beatriz Teixeira Barreira

AUTORES

Carlos Alberto Manso
Edvânia Rodrigues Brilhante
Eugênia Vale de Paula
Guilherme Muchale
Heitor de Mendonça Studart
João Francisco Arrais Vago

PARTICIPANTES

Relação dos especialistas que colaboraram na etapa de priorização das ações da Rota Estratégica Setorial – Logística

Carmen Rangel

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE

Délcio Igor Pontes

Faculdade CDL

Francisco Pontes

Termaco Terminais Mar de Containers e Serviços Acessórios LTDA

Heitor Studart

Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC / Câmara
Temática de Logística

João Teixeira Junior

Federação da Agricultura e Pecuária - FAEC

Joaquim Costa Rolim

Departamento Nacional de Trânsito – DETRAN/CE

Jorge Albuquerque

Termaco Terminais Mar de Containers e Serviços Acessórios LTDA

José Alcantara Neto

Cearáportos

José Célio Filho

Associação Grupo de Estudos Logísticos - AGEL

José Marques Feitosa

Departamento Estadual de Rodovias - DER

José Roberto Serra

Companhia Siderúrgica Nacional - CSN

Luiz Carlos The Franco

SINCONPE/CE

Marcelo Maranhão

Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do
Estado do Ceará SETCARCE

Marcos Massari

Cerama Transportes LTDA.

Raimundo Barroso Lutif Filho

Petrobras

Raimundo José de Oliveira

Companhia Docas do Ceará

Thadeu Mattos

Aliança Navegação e Logística Ltda. & Cia

Veridiana Grotti de Soárez

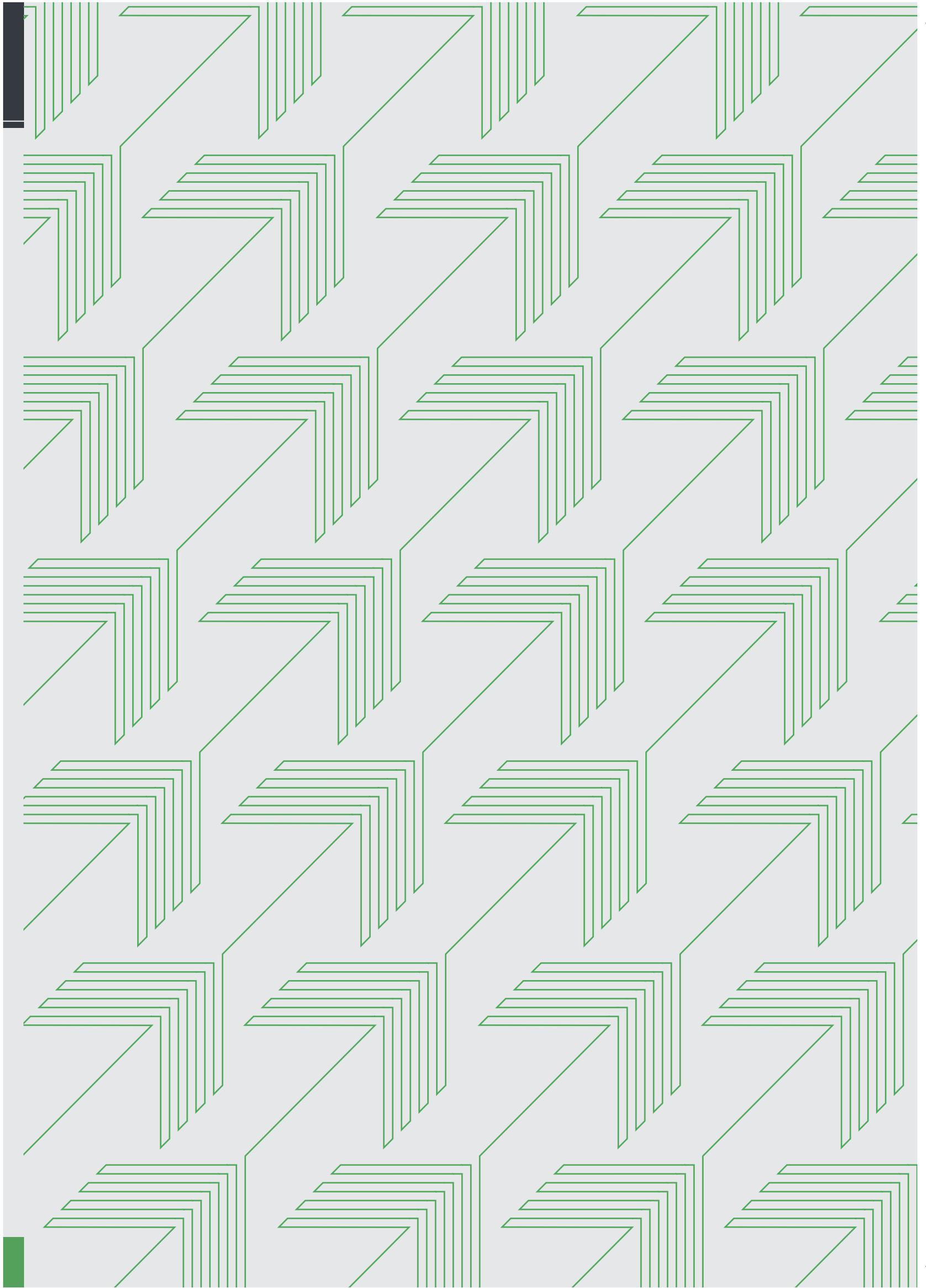
Centro Internacional de Negócios – CIN/CE

Verônica Maria de Paula Gurgel do Amaral

LGA Negócios Internacionais LTDA.

REFERÊNCIAS

NÚCLEO DE ECONOMIA/FIEC. Rotas Estratégicas Setoriais: Roadmap – Setor Logística. Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2016.



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

